



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico E Epidemiológico De Pacientes Pediátricos Com Doença De Crohn Fistulizante Em Serviço De Referência De Gastrohepatologia Na Bahia

Autores: CLARA PASSOS DE ALMEIDA; LUCIANA RODRIGUES SILVA; NATÁLIA CUNHA CARDOSO PIRES; NAIARA VANESSA FRANCA LIMA; VANESSA MARIA DANTAS DE MORAIS; LARISSA BRANDÃO; MARIELE CARVALHO CRESPO; DANIELA SAAVEDRA; CARLA REBOUÇAS NASCIMENTO; CIBELE DANTAS FERREIRA MARQUES

Resumo: OBJETIVOS: Descrever o perfil clínico e epidemiológico de pacientes pediátricos com doença de Crohn perianal, forma fistulizante, em serviço de Gastrohepatologia pediátrica em Salvador – Ba, no ambulatório de Doença Inflamatória Intestinal. MÉTODOS: Estudo do tipo descritivo, transversal. Os dados foram coletados através de fonte secundária em prontuários e alocados aleatoriamente em variáveis qualitativas (sexo, idade, idade de início da apresentação de doença perianal, presença de abscesso no curso clínico e medicações utilizadas). RESULTADOS: Foram totalizados nove pacientes com doença de Crohn e acometimento perianal. A média de idade de início da doença foi de 90,6 meses (7,5 anos), com predomínio de sexo masculino (55,5%). A forma fistulizante foi a apresentação inicial em 88,88%, apenas uma criança com quadro de abscesso perianal. A medicação de escolha para indução foi infliximabe em 100% das crianças. Houve necessidade de substituição para o adalimumabe em 30% dos casos em duas crianças devido a não resposta ao tratamento e em uma criança por reação urticariforme. As duas crianças que não responderam, necessitaram dobrar a dose do infliximabe e reduzir o intervalo de infusão da medicação de oito para seis semanas, ainda assim necessitaram de posterior troca para Adalimumabe por não responderem ao tratamento inicial, mesmo com ajuste. CONCLUSÃO: Na população analisada, a doença perianal fistulizante teve maior incidência no sexo masculino em crianças pré-púberes. Todas as pacientes do sexo feminino apresentaram fístulas complexas. O infliximabe foi a droga de escolha para o início do tratamento em todos os pacientes e associou-se a baixo índice de falha terapêutica.